

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXVI - n° 294
Dezembro/1998

ALIANÇA COMPLETA 25 ANOS

FDJ

Quantos Somos

Regional ABC/ARF



Visitas da AEE

Regional Sorocaba/AEE



Gratuito/AEE

*Seminário na Regional SP:
Na dinâmica, cada pedra,
uma Casa; cada local, um
significado*



Sai "A Hora do Apocalipse"

Série Edgard Armond



Reprodução

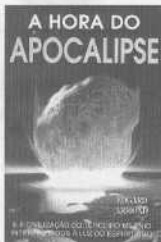
NATAL: JESUS, MESTRE DA HUMANIDADE

A Hora do Apocalipse

Novo volume da Série Edgard Armond traz o texto inédito "Épocas de Transição"

"A Hora do Apocalipse" é a mais recente obra a ser editada na Série Edgard Armond, sucedendo aos volumes "Amor e Justiça", "A Dupla Personalidade" e "As Margens do Rio Sagrado". O novo livro trata da civilização do terceiro milênio à luz do Espiritismo. Edgard Armond elabora profundas considerações sobre o tema, tão vibrante e atual, que é o intenso processo de transformação que o ser humano atravessa, a caminho de um novo estágio evolutivo.

"A Hora do Apocalipse" reúne cinco opúsculos e um livro de mensagens mediúnicas com interpretações sobre o Apocalipse: "Considerações sobre o Apocalipse de João", "O Apocalipse de João", "Épocas de Transição" (inédito), "Os Dias Finais", "Difundindo o Evangelho" e "Hora do Apocalipse". O autor



elucida com absoluta clareza a mística e a simbologia das profecias de João, amado discípulo de Jesus, ao mesmo tempo em que interpreta os diversos conflitos evidentes da virada do milênio como sintomas a céu aberto dessas mesmas profecias.

Em resumo, considera a época atual um período de transição, associado a importantes mudanças, sobretudo no campo moral, onde

se evidencia o surgimento, no futuro, de uma nova civilização espiritualmente melhorada. O Apocalipse de João durante muito tempo só causou apreensão e medo, em razão de repetidos anúncios do fim da humanidade. Na visão do autor, todavia, isso não acontecerá. Somente as citadas mudanças, o que aumenta a responsabilidade com respeito à Reforma Íntima.

Resenhas

Comentários Evangélicos

Walter Basso

Nesta obra o autor defende que "O Evangelho segundo o Espiritismo" não seja observado apenas pelo prisma puramente místico ou religioso, mas iniciático, no sentido de que é importante praticá-lo através da Reforma Íntima em todos os setores, na transformação do homem velho em novo. O texto traz comentários sobre parábolas de Jesus, com amplos esclarecimentos das passagens bíblicas em linguagem clara e de fácil entendimento.



O Espiritismo e a Próxima Renovação

A Terceira Revelação assentou as bases fundamentais da Doutrina Espírita. Os Espíritos nos deram suporte de acordo com a nossa evolução moral. Nesta obra Armond menciona o terceiro milênio, conforme o apocalipse de João e chama a atenção quanto ao fanatismo religioso. O Espiritismo como doutrina universal vai ganhando espaço e se expandindo em todo o planeta.

Contribuição ao Estudo da Mediunidade

O exercício da mediunidade mostra que os Espíritos não falam ao homem quando este quer, mas quando Deus permite. Os médiuns provam o intercâmbio entre vivos e mortos, pondo um freio no materialismo.

Missão Social dos Médiuns

As religiões ocidentais dominadoras, com alicerce em dogmas e tabus, deixaram de esclarecer a humanidade no campo mediúico. Por essa razão os médiuns têm uma missão social de esclarecimento, contribuindo para o ciclo evolutivo do planeta. Grandes transformações ocorrerão para a 6ª raça, que está nascendo.

Mediunidade-Tarefa

Cecília T. Zaccharias - Regional Sorocaba

Está cumprindo a parte que lhe cabe na seara do Mestre Jesus o médium que tem todo o conhecimento que está contido neste opúsculo — dedicando-se a amar e servir, trabalhando na humildade no esforço das tarefas, esquecendo-se de si mesmo e neutralizando as inferioridades.

Clube do Livro da Casa de Timóteo entrega edição atualizada de Armond

Consideradas um dos pontos fundamentais do Espiritismo Religioso, as Escolas de Aprendizagem do Evangelho levam ao processo de Reforma Íntima com base na Doutrina. O fundador das EAE, Edgard Armond, é uma das pessoas mais importantes para a renovação do Espiritismo. Algumas de suas obras são o alicerce das Escolas de Aprendizagem e do Curso de Médiuns, como "O Redentor", "Mediunidade", entre outras.

O fundador da Aliança Espírita Evangélica não escreveu apenas para os cursos. Produziu romances que consolidam a vivência espírita e outros abordando temas específicos, como história espiritual e os novos tempos. Nos primeiros, encaixam-se "Amor e Justiça", "As Margens do Rio Sagrado" e "A Dupla Personalidade". Nos outros temas, "A Hora do Apocalipse" e "Os Exilados da Capela". Sem dúvida, obras necessárias para todos os que estudam a Doutrina.

A Editora Aliança está relançando todos esses livros em edições atualizadas. Cada um terá preço de capa de R\$ 10 e já podem ser encontrados junto à Editora (tel. 011 - 3105-5894, fax 011 - 3107-9704). Mas, para os sócios do Clube do Livro da Casa de Timóteo (ABC), será distribuído gratuitamente o livro "Amor e Justiça", que retrata o conflito de um casal entre os erros da vida passada e o momento atual. Esta é uma das vantagens de se associar ao Clube. Por R\$ 10 mensais, o sócio recebe um lançamento escolhido especialmente e tem outras vantagens, como desconto de 10% na compra de qualquer obra na livraria da Casa.

(Trechos do texto originalmente publicado no Boletim "Casa de Timóteo em Notícias", de outubro de 1998)

Aliança, O Trevo, 25 Anos

Jacques A. Conchon

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000
São Paulo (SP)
Tel. (011) 3105-5894/ Fax (011) 3107-9704
e-mail: gitanio@sti.com.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração:
Valnei Lorenzetti
e Nicole Takahashi

Jornalista Responsável:
Gitânio Fortes

Surge hoje, com esperanças de muitos para que tenha vida longa e útil... Assim tem início a apresentação do Comandante Armond reservada ao primeiro número de O Trevo.

A mensagem datada de 30 de outubro de 1973, publicada à primeira página, consiste hoje, passados 25 anos, valioso material de reflexão.

No que se refere à vida longa e útil, acreditamos que o cumprimento tem sido integral.

Por oportuno, analisemos, segundo uma ótica crítica, outros tópicos abordados por Armond no artigo ináugural.

Este pequeno mensário dedicado à difusão do Espiritismo religioso...

Se pequeno ele já não é, pois os últimos exemplares que nos chegam são volumosos em papel, e extraordinariamente volumosos em conteúdo, tem cumprido sua finalidade concentrando esforços na difusão do Espiritismo religioso.

Como órgão do pensamento das novas casas que se vão fundando para manter acesa a sagrada chama da evangelização, pela reforma íntima...

Sendo a expressão do pensamento dos Grupos Integrados, além de manter acesa a chama da evangelização, tem desempenhado valoroso papel na integração.

Com a expansão da Aliança pelo Brasil e países vizinhos, é importante a ação contínua de O Trevo como veículo de união e uniformidade.

Só nos resta, nesse particular, avaliar se den-

tro de nós mantemos acesa a sagrada chama da evangelização, através da reforma íntima.

...estão sendo agora (as Escolas de Aprendiz) restabelecidas em suas bases originais, sem desvios e deturpações, nas atividades meritórias dessas casas novas e independentes que se lançam, sem temor, nas lutas reivindicatórias das conquistas espirituais que não podem ser postergadas.

Outro motivo de profunda reflexão: O Trevo cumpre a sua parte, lança-se arrojadamente, sem temores nas lutas das conquistas espirituais. E quanto a nós? Temos cumprido a parte que nos cabe?

Será que conseguimos transubstanciar para o nosso íntimo um pouco da fonte de luz que jorra incessante a cada número do periódico?

Fazemos votos sinceros para que O Trevo permaneça fiel aos enobrecedores motivos que determinaram sua fundação...

O Trevo permaneceu fiel e assim prosseguirá, disso temos certeza. E quanto a nós? Temos, em nossas atitudes, primado pela fidelidade aos princípios da Aliança?

E para ele solicitamos a cooperação de todos quantos aspiram a vivência evangélica, nos termos estabelecidos por Jesus, nosso Divino Mestre e Redentor.

Assim encerra o Armond, apelando a todos pela cooperação, base da fraternidade e essência de Aliança.

Meditemos.

Para que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 10 do mês do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em fevereiro, os textos que chegarem até 10 de janeiro. Na edição de março, os que chegarem até 10 de fevereiro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de adequá-los ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Neste número:

O que move a Aliança	04
Regional SP Capital	06
FDJ	07
Regional Minas Gerais	08
Natal	09
Ação Social em Aliança	15
Êspero da Mocidade	16
Regional Piracicaba	18
Regional ABC	20
Regional Sorocaba	20
Página dos Aprendizes	23
Casamento e Matrimônio	24

O que move a Aliança

Neste mês, em que se celebram os 25 anos do movimento, O Trevo traz uma coletânea que ajuda a compreender o papel da AEE na Doutrina Espírita

"Quando o grande relógio da sala com suas batidas cadenciadas assinalou 8 horas, a reunião teve o seu início.

"Estávamos na aconchegante sala de residência de um estimado confrade, resguardados da fina garoa que enevoava aquela noite de dezembro [foto na página ao lado].

"Sem formalidades iniciamos uma proveitosa troca de idéias no sentido de unificar as 'casas novas' que estavam surgindo no campo do Espiritismo Evangélico, com perspectivas assaz otimistas.

"A princípio desconhecíamos que naquele dia 4 de dezembro seria constituída uma forte aliança, inicialmente entre as casas espíritas presentes* e, no futuro, estendida a muitas centenas."

Jacques Conchon, em O Trevo de janeiro de 1974

#

"Qual a finalidade da Aliança? Não é a evangelização? E a base desta não é o 'amamos uns aos outros'? Isto não é, por ventura, aprimoramento de sentimentos?"

Edgard Armond, em O Trevo de novembro de 1975

#

"Realmente, amigo leitor, a Aliança Espírita Evangélica tem por objetivo precípuo uma verdadeira aliança, um movimento de confraternização de grande amplitude com efeitos extraordinários, pois, amando-nos como irmãos, de forma incondicional e irrestrita, estaremos aptos a amar os nossos semelhantes. Por outro lado, não nos esqueçamos, seremos beneficiados por essa grande fraternidade no que se refere à nossa sustentação espiritual."

Jacques Conchon, em O Trevo de novembro de 1975

#

"Mas... 'Aliança', o que vem a ser? O espírito desta palavra me foi revelado por um colega, quando me disse: 'Aliança é como um braseiro, as brasas, umas junto com as outras se reforçam, aumentam o calor. Uma brasinha isolada tende a se esfriar e a se apagar'."

Azmar B. Trindade, em O Trevo de dezembro de 1976

#

"Por isso é que a Aliança foi criada com esse caráter religioso dinâmico: Para dizer que não temos tempo para esperar que as coisas aconteçam, ou deixar para depois qualquer

medida acauteladora da própria libertação, porque esta atual encarnação é decisiva e crucial para a humanidade terrena e o Espiritismo veio ao mundo justamente para ajudar nesse transe difícil e tormentoso."

Edgard Armond, em O Trevo de dezembro de 1976

#

"Para atingirmos uma Aliança verdadeira torna-se indispensável a despersonalização, sem a qual jamais poderemos atingir a fusão de todos num resultado único."

Jacques Conchon, em O Trevo de agosto de 1977

#

"A Aliança vem tendo expansão lenta, dizem alguns companheiros menos otimistas; mas, na verdade, é de admirar o quanto caminhou em tão pouco tempo."

Edgard Armond, em O Trevo de setembro de 1977

#

"Fácil também de perceber que a segurança da Aliança está em grande parte dependendo da unidade dessas práticas que, pela sua coordenação, seqüência, propriedade e eficiência largamente comprovadas, suportam, por si mesmas, quaisquer críticas e, mais que isso, qualquer diversidade de opinião pessoal, e não se modificarão senão por consenso geral, visando à própria melhoria, naturalmente, após novos estudos e experimentações, devidamente autorizados e competentes."

Edgard Armond, em O Trevo de outubro de 1977

#

"Nesta época de renovação doutrinária em todos os setores da vida humana que estamos vivendo, às vésperas dos dias emocionantes e decisivos do selecionamento cíclico do transcurso do atual milênio, a personalidade histórica de Kardec se faz presente em todas as atividades como elemento ponderável por cujo intermédio inúmeros conhecimentos novos foram revelados, concorrendo assim para que os seguidores do Espiritismo possam apresentar-se, nesse selecionamento, com um teor razoável de esperanças, pelo muito que sabem agora, face ao vulto assustador e deprimente da ignorância que dominava o mundo anteriormente."

Edgard Armond, em O Trevo de abril de 1978

#

"Kardec e Armond caminham unidos e

identificados na Escola de Aprendizes do Evangelho em busca da vivência espírita apreendida."

Ney Prieto Peres, em O Trevo de agosto de 1978

#

"A nossa consciência nos diz que se Kardec aqui estivesse neste momento muito se alegraria em ver as formiguinhas operosas da Aliança Espírita Evangélica na sua costureira atividade diária, exemplificando por toda parte onde andam e levantando bem alto o nome da nossa Doutrina bem amada."

Thirzah Riether, em O Trevo de julho de 1979

#

"A Aliança Espírita Evangélica procura estimular a fundação de novos Centros Espíritas. É preferível que tenhamos centenas de pequenos núcleos espíritas do que um grande 'centrão' que, mesmo sem o querer, passa a centralizar o movimento doutrinário. Doutrina Espírita é atividade multiplicadora; o Centro Espírita deve formar trabalhadores para implantar outros centros, outras tantas obras de redenção social."

Valentim Lorenzetti, em O Trevo de agosto de 1979

#

"O servidor que se dedica específica e exclusivamente ao setor religioso da Doutrina dia por dia se conscientiza mais profundamente do acerto, da justiça e da oportunidade desta preferência, por ver como as atividades humanas em todo o mundo se deterioram e proclamam, confirmam e reconhecem a urgência e a necessidade do conforto moral, do auxílio fraterno e do sentido de solidariedade universal, para suportar as terríveis condições de vida na insegurança, no temor da morte e na extrema penúria que o infelicitam, sem esperança alguma de melhoria, reabilitação e repouso."

Edgard Armond, outubro de 1979

* C. E. Perseverança, C. E. Alvorada, C. E. Seara Bendita, G. E. Razin, C. E. Servos do Senhor, C. E. Irmã Brasilina, C. E. Aprendizes do Evangelho e C. E. Jesus no Lar



#

"A Aliança é um ideal de vivência espírita constanciado em um programa de trabalho e fraternização."

"Vivência do Espiritismo Religioso", Capítulo 1

#

"A Aliança, em si mesma, não é uma nova sociedade espírita nem representa divisão ou competição em relação a quaisquer instituições ou sistemas, mas sim uma realização simples, honesta e positiva de fraternização integrada para efetivar-se o ideal de vivência evangélica na comunidade dos adeptos, com desprendimento e humildade cristãos. Estas são as bases que assegurarão sua sobrevivência e crescimento."

"Vivência do Espiritismo Religioso", Capítulo 1

#

"A Aliança Espírita Evangélica não é uma instituição comum, de rotina; foi criada para efetivar com segurança, sinceridade e desprendimento a tarefa de evangelizar, espiritualizar pela reforma íntima os seus alunos que desejam se tornar, futuramente, verdadeiros Discípulos do Divino Mestre, integrando-se na Fraternidade dos Discípulos de Jesus - FDJ, campo aberto e livre para as exemplificações, na Terra, dos ensinamentos do Cristo."

"Vivência do Espiritismo Religioso", Capítulo 1

#

"Vivemos, os grupos da Aliança e nós, nesses grupos, às vezes muitos dias ou meses sem nos vermos. E, no entanto, devemos estar sempre unidos para que a Aliança seja efetivamente um instrumento a serviço de Jesus na Terra. Sem união, dificilmente venceremos a barreira da ignorância e do erro que se opõe à disseminação do Evangelho."

"Vivência do Espiritismo Religioso", Capítulo 3

#

"Compreende-se a Aliança como um ideal: o ideal de vivência evangélica à luz do Espiritismo."

"Vivência do Espiritismo Religioso", Capítulo 10

#

"Sedes confortáveis sempre que possível, mas modestas e acolhedoras, eis o mais aconselhável, conveniente e compatível com a própria finalidade da Doutrina, sobretudo no setor religioso, que é o da Aliança Espírita Evangélica."

Edgard Amoslem "Vivência do Espiritismo

Religioso", Capítulo 11

#

"Aliar-se" nos traz a imagem de dar as mãos, de aproximar-se, de caminhar junto, com prazer, com alegria; "fazer causa comum" nós faz atentar para o conhecimento pleno daquilo que queremos, a dimensão das atitudes, que devemos ter para tornar viável a concretização de uma idéia; "comungar dos mesmos ideais" reflete a coerência e harmonia de sentimentos que levam todos a olhar para uma mesma direção e caminhar no mesmo sentido."

Dulcinea Acuña, em O Trevo de fevereiro de 1994

#

"Por isso mesmo, o processo de escolha dos indivíduos para qualquer tarefa de responsabilidade em uma casa espírita da Aliança é baseado no consenso e na confiança. Não se vota em dirigentes de Escola de Aprendiz, de Moidade Espírita, de Assistência Espiritual. Eles são escolhidos pelo grau de compromisso com a proposta de trabalho."

Eduardo Miyashiro, em O Trevo de abril de 1995

#

"A Aliança, como luz que brilha nas trevas, precisa ser cada vez mais reforçada na vivência dos ensinamentos de Jesus aos corações."

Lúcia Tancredo Boichichio, em O Trevo de outubro de 1996

#

"Que a multiplicação das Casas da Aliança se acelere, pois, através delas, os ensinamentos de Jesus são mais eficientemente divulgados. Que todos nós, que já nos comprometemos com a causa, possamos nos revestir de amor fraterno para levar adiante essa sublime tarefa."

Denise Tofoli, em O Trevo de outubro de 1996

#

"A finalidade maior da Aliança é o crescimento espiritual através da Reforma Íntima."

Frisival dos Santos, em O Trevo de novembro de 1996

#

"A Aliança nos dá condições de verificar

como somos capazes e que somos espíritos que não podemos estacionar, mas, sim, continuar a participar e aprender. Para falar de Jesus temos de nos evangelizar. Assim vamos nos redimindo e nos abrindo para as mudanças do homem velho para o homem novo. A Aliança veio para colocar em prática o trabalho redentor. É através de nossas obras que vamos abrir o nosso coração, crescendo com modificações, caminhando com Jesus."

João Carlos Campagnolo, em O Trevo de dezembro de 1997

#

"A Aliança atualmente está madura, é uma árvore com raízes profundas. Os fundadores cumpriram o papel, os Grupos falam a mesma língua, os discípulos vão exemplificar onde quer que seja."

Flávio Focássio, em O Trevo de janeiro de 1998

#

"O programa da Aliança, cujo ideal é a transformação do homem com base no Evangelho, é observado pelos veneráveis com grande expectativa."

Valentim Lorenzetti, Espirito, em O Trevo de março de 1998

#

"Durante a reunião foi relembrado o significado da Aliança. Se pudessemos resumir tudo em apenas uma palavra, essa seria Fraternidade."

Marilyn Müller Napoli, em O Trevo de novembro de 1998

#

"A proposta de redenção do ser humano, de prática da Reforma Íntima, perpassa todo o programa da Aliança Espírita Evangélica, mesmo nas atividades em que se julga que o consolo é o que é oferecido, como a Assistência Espiritual."

Gitânio Fortes, em O Trevo de novembro de 1998

#

"O Comandante então assumiu esta bandeira: criar um movimento para levar a todos os locais a Escola e sua proposta de redenção do ser humano. O primeiro nome cogitado para a AEE foi simplesmente Aliança Evangélica. Armond insistiu para que constasse o termo "Espírita". Afinal, todo o programa de atividades utilizava, como ferramenta para a iniciação espiritual, os conhecimentos da Doutrina codificada por Allan Kardec. Em 4 de dezembro, em reunião na casa do Comandante, a Aliança foi fundada, com o companheiro Jacques Conchon assumindo a coordenação do movimento."

Flávio Focássio, em O Trevo de novembro de 1998

Seminário: Assistência Espiritual

A Regional São Paulo Capital realizou em 8 de novembro passado, no CEAE Genebra, o último Seminário da Aliança Espírita Evangélica deste ano, com o tema "Assistência Espiritual". Houve 27 participantes. O encontro foi iniciado com uma dinâmica, em que cada participante, deveria colocar uma pequena pedra, fornecida pelos organizadores, em algum local da sala da reunião. No centro, ao chão, havia dois cartazes alusivos à confraternização pelos 25 anos da AEE.

A dinâmica suscitou reflexões sobre o papel de cada Grupo na Aliança e sobre como as atividades que compõem a Assistência Espiritual (passes magnéticos, preleções, trabalhos mediúnicos, entrevista, encaminhamento e recepção) contribuem para os objetivos de promover o equilíbrio dos assistidos (encarnados e desencarnados) e servir de campo de testemunho evangélico aos servidores e discípulos de Jesus.

A leitura de mensagem transmitida recentemente no CEME [a reprodução está abaixo] lembrou conceitos que envolvem a atividade, principalmente no que se refere à

O Trabalho Mediúnico

Meus queridos irmãos, mais uma vez boa noite. Como nos tornamos operosos! Mais lhes peço, companheiros, estejam melhor preparados para o trabalho! Às vezes o trabalho aqui se torna infrutífero por não estarmos preparados de forma adequada! O trabalho não é somente no dia marcado. Ele ocorre a todo instante em nossas vidas. Por isso, companheiros, a nossa preparação deve ser diária. A prece de todos os dias... As vibrações pelos nossos irmãos em necessidade... A benevolência para com todos... Nossos hábitos alimentares... Os nossos pensamentos... A nossa postura no falar... Cuidado, ao entrar na câmara sem o autopasse. Peça-lhes mais amor, mais responsabilidade... Muitos companheiros deste e de outros planos necessitam muito deste trabalho. Alimentem-se, se possível, sem o uso da carne de nossos irmãos inferiores. Certamente Deus não os criou para o nosso regalo. Mas, se ainda a necessitam, lhes rogamos que pelo menos no dia deste trabalho evitem a carne. Os fluidos pesados emanados dificultam enormemente o trabalho.

Cuidado com o que se fala dentro da câmara (aqui dentro). A sua compreensão não

preparação dos colaboradores para o bom andamento da atividade. A espiritualidade apenas enfatizou o que já se ensina nos cursos.

A necessidade de consulta freqüente aos livros "Vivência do Espiritismo Religioso" e "Passes e Radiações" mostrou-se indispensável. Essas obras não são para "descansar ou enfeitar as prateleiras". Éssencial a atenção aos textos básicos da Doutrina e do movimento de Aliança. Mesmo quando surgirem novos recursos para a transmissão de conhecimentos no assunto, como o vídeo que está sendo elaborado como apoio ao "Passes e Radiações", de Edgard Armond.

Destacou-se a oportunidade que as reciclagens representam para o aprimoramento das atividades. Sem descuidar dos "aspectos técnicos" e do estudo sério de como a padronização da Assistência Espiritual foi empreendida pelo Comandante, ressaltou-se a importância de que as equipes de trabalhadores sejam constantemente incentivadas a manter acesso o trabalho de Reforma Íntima. Os benefícios se dão em duas frentes. A transmissão dos benefícios da Assistência Espiritual tende a se ampliar, com o progresso individual dos trabalhadores e da efe-

consegue captar a sutileza das energias emanadas neste ambiente. Portanto, companheiros, ao adentrarem a câmara, imaginem estar entrando em um santuário. Vamos melhorar este trabalho com mais amor. Preparem-se melhor, pois são vasos preciosos. Antes dos assistidos são vocês os primeiros a receber os tratamentos.

Pensemos na figura amável de Jesus, que conta com seu pequenino esforço para a realização deste trabalho, que é grandioso. Portanto, empenhem-nos, companheiros, na nossa preparação. Durante toda a semana estamos trabalhando pela inspiração para que busquem hábitos mais saudáveis e disciplina, no falar e na alimentação.

A vocês, companheiros, agradecemos a disciplina, a prece diária, as vibrações... Agradecemos a Jesus que nos coloca juntos, neste caminho, para podermos partilhar deste trabalho. O tempo é curto, e o trabalho a ser realizado é grandioso. Não percamos mais tempo. Agradecemos ao nosso Pai pela oportunidade da vida.

(Mensagem recebida no CEME em 5 de outubro passado)

tiva vivência da fraternidade não só no ambiente do Centro, mas onde o servidor e o discípulo puderem realizar. Reforma Íntima implica mais tolerância, respeito. Ou seja, menos brecha para surgirem os personalismos e possíveis diferenças de opiniões que deles decorrem e que às vezes se tomam até desavenças.

Notas

Razin 26 Anos

O Grupo Espírita Razin (rua Almirante Marques Leão, 572, agora sede própria) comemorou em 27 de novembro passado os 26 anos de fundação. O encontro teve palestras e vibrações, seguidas de confraternização.

C.E. Fraternidade do Ipiranga

Iniciou Curso Básico em 4 de novembro, quarta-feira, às 20h. O CEFI fica à rua Jorge Moreira, 115, Ipiranga, São Paulo.

CEAE Casa Verde

O CEAE Casa Verde convida para apresentação do seresteiro mediúnico "Tarciso" em 12 de dezembro, sábado, às 17h. O Centro fica à rua Luis Trevignant, 53.

Setorial Centro

José, do G. E. Razin, deixou de ser o representante da Setorial Centro junto à Regional São Paulo Capital, sendo substituído por Iraides Costa, do C. E. Vinha de Luz.

Coordenação

A coordenação da Regional São Paulo Capital tem reunião prevista para 19 de dezembro, sábado, às 9h, no C. E. Discípulos de Jesus.

Fesakar visita Razin

O G. E. Razin recebeu, em 27 de setembro passado, a visita da Fundação Espírita Allan Kardec, de São José dos Campos, representadas pelos diretores Osvaldo Consiglio (vice-presidente), Benedita Auxiliadora de Freitas Miranda (segunda tesoureira), Benedito Carlos da Luz (Assistência Espiritual), Roseles Monstans Costa (Estudos) e Margarida de Melo e Luz (Conselho Fiscal). Os visitantes foram recepcionados por José (presidente) e Cleide (vice).

Reuniões da diretoria em 1999

Os coordenadores das Regionais deverão levar à Reunião Geral da Aliança a definição dos locais em que deverão ser realizadas as reuniões da diretoria da AEE em 1999. Esses encontros continuarão mensais e, em cada mês, numa Regional diferente, a exemplo do realizado este ano. Os coordenadores devem esclarecer aos Grupos da Aliança de sua Regional a importância do comparecimento de representantes de cada Casa, para mais integração e pela oportunidade de fraternização.

Mês	Dia	Local
Jan	04	Sorocaba
Fev	07	Vale do Paraíba
Mar	07	Araraquara
Abr	05	Miraflores (Argentina)
Mai	02	Minas Gerais
Jun	13	Centro-Oeste
Jul	04	Nordeste
Ago	01	Ribeirão Preto
Set	05	Extremo Sul
Out	03	Pracachá
Nov	07	Litoral Sul
Dez	03, 04 e 05	Reunião Geral da Aliança

O Conselho de Grupos Integrados e os coordenadores regionais se reunirão, respectivamente, das 9h às 12h e das 14h às 16h nestas datas: 21 de março, 20 de junho, 19 de setembro e durante a Reunião Geral da Aliança, em dezembro.

OS SEMINÁRIOS EM 1999		
Assunto	Datas A*	Datas B**
Ambiente do Centro Espírita	31/jan	
Escola de Aprendizes do Evangelho	28/mar	28/mar
Liberança no Meio Espírita	30/mar	
Mediunidade	25/jul	25/jul
Princípios e Ideais de Aliança	26/set	
Assistência Espiritual	7/nov	7/nov

* Para Regionais do Estado de São Paulo
 ** Para as Regionais Nordeste, Centro-Oeste, Extremo Sul e Minas Gerais, que, pela grande dispersão geográfica, farão dois seminários numa mesma data

FDJ

Quanto somos

Pelos registros no cadastro da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, aos 25 anos de Aliança, são este os ingressos:

Data	Ingressantes	1987	243
Até 1975	70	1988	266
Em 1976	112	1989	236
		1977	122
		1978	192
		1979	228
		1992	494
		1980	172
		1981	254
		1982	156
		1983	241
		1984	191
		1985	193
		1986	212
		Total	5.966

*Até o mês de outubro

(Colaboremos para que esse número aumente, com discípulos conscientes, dispostos ao trabalho de última hora. Levantamento de Abner Klarosk)

Na equipe cristã

Bezerra de Menezes

Um Grupo Espírita é uma equipe de Jesus em ação. Equipe em que somente o propósito do Mestre Divino prevalece, na produção de amor e luz a que todas as expressões do Evangelho são chamadas.

Procuremos no trabalho, que o Senhor nos reserva, a posição de serviço que nos é própria, nela buscando a felicidade de obedecer ao Celeste Orientador.

Nem queixas nem exigências.

Nem deserção nem exclusivismo.

Nem lamentação, que é indisciplina, nem exame precipitado do concurso alheio que redunde em desordem.

Busquemos a tarefa que nos cabe realizar e a edificação coletiva com Jesus erguer-se à sublime, lançando seguros alícerces no presente para que o futuro pertença ao Reino de Deus.

Não nos esqueçamos de que somos os braços do Senhor em serviço d'Ele e, aceitando a nossa condição nesse clima de fraternidade e interdependência, ante a supervisão Divina, estejamos convencidos de que, como equipe do Benfeitor Eterno, estaremos concretizando o Seu excelso programa de luz e amor.

(Contribuição do C.E. Aprendizes do Evangelho de Araraquara, SP)

Ecoss do Passado

Esclarecendo

Nas primeiras edições de O Trevo havia uma coluna com o título acima, que respondia a perguntas sobre a Doutrina Espírita e o movimento de Aliança. Aqui, um enfoque para este final de anos 90.

O que é um Grupo Integrado (GI)?

Todo Grupo que abraça o ideal de Aliança e segue seus programas é automaticamente um GI.

O que fazer para ser um Grupo Integrado?

Qualquer Casa nova ou existente deve enviar carta à Regional mais próxima, assinada por sua diretoria, e cópia dos estatutos, solicitando sua inscrição como Grupo Inscrito (GC). Durante um prazo de 12 meses, no mínimo, poderá se dedicar à implantação do programa da Aliança. Uma vez implantado o programa, solicitar a integração através da Regional.

Quais são esses programas?

Manter Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Manter Curso de Médiuns.

Assistência Espiritual padronizada.

Participar de reuniões: da Regional; Geral da Aliança; Seminários; Reciclagens

O que é um GA?

Significa Grupo da Aliança, e abrange tanto os Grupos Integrados (GI) como Grupos Inscritos (GC).

Quais são os direitos e as obrigações do Grupo Integrado?

Direitos

1. Ser integrante do Conselho de Grupos Integrados (eleito a cada três anos pela Assembleia de Grupos Integrados)
2. Direito de voto para eleger o diretor geral da Aliança e os integrantes do Conselho de Grupos Integrados
3. Receber apoio da Regional para a formação de Escolas, expositores, preletores etc.
4. Participar, em sua Regional, do processo de ingresso dos alunos na FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Obrigações

1. Difundir o Espiritismo religioso
2. Manter Escolas de Aprendizes do Evangelho
3. Manter Cursos de Médiuns
4. Manter Assistência Espiritual padronizada
5. Manter Mocidade espírita
6. Manter a Evangelização Infantil
7. Cumprir programação de visitas
8. Participar de reuniões da Regional
9. Participar de Reuniões Gerais da Aliança
10. Participar de Seminários
11. Participar de Reciclagens
12. Preencher o cadastro anual de Grupos da Aliança
13. Manter à disposição da diretoria, conselho e trabalhadores o livro "Vivência do Espiritismo Religioso" e cópia dos estatutos

(Fonte: "Vivência do Espiritismo Religioso", capítulos 1 e 10; contribuição de Walter Basso)

Histórico: Integração na Aliança

Elizabeth Faria - *Fraternidade Espírita Nosso Lar*

A manifestação do Plano Espiritual é tão grandiosa que nos possibilita alçar vóos em direção à nossa evolução espiritual. Nossos companheiros Hécio e Beth, sentindo esta manifestação em suas vidas, abraçaram os novos ideais de servir ao Mestre Jesus. Antes mesmo de terminarem a Escola de Aprendizes do Evangelho, retornaram de Sorocaba para Belo Horizonte com o firme propósito de abrir nesta cidade a primeira Casa da Aliança em todo o Estado de Minas Gerais.

Apoiados pelo amor e dedicação da companheira Maria Ignez, que era a dirigente da turma à qual pertenciam, jamais deixaram de receber auxílio e orientação desta irmã de ideal. Começaram então as Caravanas, que saíam de Sorocaba (SP), para a realização do Evangelho de sustentação. Uma vez por mês estes caravaneiros se dedicavam e intensificavam o trabalho de abertura de um novo Centro Espírita, aqui nas Gerais.

Esta iniciativa teve também o apoio fraterno da companheira Conceição, do Centro Espírita Discípulos de Jesus. Maria Ignez pediu também o auxílio da diretoria da Aliança, que forneceu a informação de que havia um casal de discípulos, Oldemar e Marina, que, por motivos profissionais, estava residindo agora em Belo Horizonte. Pelos processos das reencarnações, um reencontro. Unindo-se pelos laços da verdadeira amizade como também pelos do ideal da Aliança Oldemar e Marina, Hécio e Beth procuraram um local onde pudessem dar início à primeira turma da Escola de Aprendizes do Evangelho.

A espiritualidade, conhecendo o empenho e a vontade de realizar algo mais profundo em nome da Doutrina Espírita, como alavanca de progresso e transformação da criação humana, também colaborou para que o movimento iniciado por estes companheiros fosse também o apoio e fortalecimento de outro, no outro canto da cidade.

Dona Noemia, do Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em São Paulo, alguns meses antes tinha vindo a Belo Hori-



Reunião na Regional Minas Gerais com diretores da AEE

zonte com a intenção de trazer à capital mineira os ideais de Aliança. Mudou-se e, residindo na casa de uma parente, iniciou entre vizinhos e amigos de sua sobrinha Vilma reuniões aos sábados à tarde, fazendo o Evangelho. Foi alugada uma garagem e o grupo deu início a suas atividades.

Iniciada a tarefa, esta trabalhadora precisou retornar a São Paulo, deixando entre os novos aprendizes um profundo respeito pela Escola de Aprendizes do Evangelho e a necessidade de se empenharem para que o Grupo caminhasse sem a sua amorosa companhia. Impossibilitada de dar continuidade ao seu trabalho, e sentindo a necessidade do Grupo de ter orientações seguras, procurou, no próprio Setor 3, alguém que pudesse auxiliá-la nesta realização.

Foi informada que Tânia Arré, já discípula, havia transferido sua residência para Belo Horizonte, também por motivos profissionais. Esta companheira imediatamente entrou em contato com o Grupo e deu andamento à tarefa iniciada.

Oldemar descobre a existência do Grupo, convida os seus integrantes para uma reunião e logo depois todos estão juntos para iniciar efetivamente as tarefas na nova e primeira Casa em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 1987 foi fundada a Fraternidade Espírita Nosso Lar, no Bairro Floramar. No outro ano iniciou-se o Evangelho de sustentação para a abertura de uma segunda Casa no Estado, o Núcleo de Evangelização Espírita Emmanuel, na cidade de Governador Valadares (MG).

As duas continuavam ligadas à Regional Sorocaba.

Com a Casa Espírita Estrada de Damasco em Guarapari (ES) e apoiados pelo N. E. E. Ismael, e confiantes nos propósitos de cada trabalhador, em 1996 surgiu a Regional da Aliança em Minas Gerais. Os alunos da EAE desta Casa iniciaram a Caravana em bairro necessitado da cidade e nasceu daí o quarto Centro da Regional Minas Gerais, a Casa de Evangelização Espírita Por-

tal da Luz, também a Guarapari.

No final de 1996, sentindo a necessidade de expansão na própria cidade de Belo Horizonte foi fundada a Fraternidade Espírita Vinha de Luz, no bairro São Gabriel. No princípio de 1997 uniu-se a esta Regional o Centro Espírita Maria de Nazareth, na cidade de São Miguel do Anta, em Minas Gerais. Na Reunião Geral da Aliança, no final de 1997, quando a Fraternidade Espírita Nosso Lar completava dez anos de atividades, o Centro Espírita Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, passou a integrar a Regional.

Atualmente, com grande alegria e expectativa, estamos aguardando a abertura de três novas Casas:

- O Núcleo de Oração Luz e Esperança, em Venda Nova, realização de companheiros que iniciaram a EAE na F. E. Nosso Lar e que já estão construindo sua sede no Bairro dos Comerciantes em Venda Nova
- O Núcleo de Evangelização Espírita Amor e Caridade, no Bairro Novo Progresso, em Contagem (MG), que começou com atividade dirigida pela companheira Valquíria, discípula da primeira turma da F. E. Nosso Lar
- Recentemente a 9ª Turma da EAE da F. E. Nosso Lar alugou uma casa, no Bairro Concórdia, onde iniciarão suas atividades brevemente.

Hoje todos aqueles envolvidos nesta grande tarefa de divulgação sentem-se felizes por fazer parte da grande integração da Aliança Espírita Evangélica.

É Natal

Faz quase 2.000 anos que os sinos tocaram em Belém e o seu som ecoou pelo mundo, tocando as cordas de todas as consciências para que todos acordassem para participar do festim da Paz, Paz que Ele nos trouxe ao som do seu grande Amor, Amor com peso de ferro que nem a ferrugem corrói.

Sua mensagem era a luz que iluminaria to-

Maria Ignez - N.E.E. Ismael - Sorocaba (SP)

dos os caminhos, mas nem todos O entenderam. Perdeu-se a hora e agora só nos resta despertar a consciência para sentir a grande mensagem, fazer um mundo melhor onde a fome não aparece, onde a dor vai embora depressa.

Com essa nova vontade, podemos todos cantar, cantar, cantar a festa da Cristandade e a glória do Divino Jesus Menino.

Vamos comemorar

Chegou a hora bendita para todos comemorarmos.

Não importa onde estivermos, nos templos, nas ruas, nos lares, nos becos, nos hospitais, nos presídios. Neste dia a manjedoura se faz para nascer junto dele o rufar do perdão entre todos, sufocando as ofensas, matando todas as mágoas.

No burlar de cada cabeça o acordar para

a Paz a Paz na Terra, não só entre os homens de boa vontade, mas também entre todos os que dormem porque se esqueceram do amor.

A estrela já está brilhando, anunciando que é chegada a hora e todos os olhares se elevam para aquecer a noite fria, trazendo à lembrança que o perdão a todos perence e fazendo dessa homenagem a grande felicidade da Fraternidade Universal. (M. I.)

Quando Ele Nasceu

Quando Ele Nasceu

A Terra inteira estremeceu
Porque os corações
Bateram como tambor
Ouvindo o clamor dos anjos
Em grande louvor ao Senhor,
Louvor a Deus Criador,
Pelo favor do grande amor,
Amor em forma de homem,
Com todo seu esplendor.
Nasceu da força do Bem
Que supre todas as dores,
Trazendo alegria da vida
Em harmonia, paz e vitória.
Vitória da Luz Divina
Na plenitude da vida
Vivendo eternamente na luz
Da esperança bendita.
Bendita seja a glória
Que faz o Menino Jesus
Na grande certeza da vida,
Que somos todos irmãos. (M. I.)

Final de ano

Joel Alvarenga

Boas Festas e um Feliz Ano Novo!

Cartas pra lá, cartas pra cá.

São os cumprimentos formais que estamos

acostumados a ver, ao chegarem as festas de fim de ano, o Natal e o Ano Novo, numa exteriorização de sentimentos de fraternidade, que nem sempre são verdadeiramente fraternos, mas que, de qualquer forma, são impregnados de ligeiro sintoma de arrendimento manifestado naquele cartão de "Boas Festas e um Feliz Ano Novo". Aliás, é bom que se diga que o arrendimento é o primeiro estágio no processo da redenção de nossas faltas. E não poderia ser diferente.

Uma parte das festas refere-se às comemorações do nascimento de Jesus, a personalidade mais pura que Deus enviou à Terra para nos servir de guia e modelo. . .

Todos os anos, quando se aproximam essas datas, grande é o alvoroço que envolve as criaturas. Mesmo aqueles não cristãos acabam envolvidos de uma forma ou de outra nesse ambiente de fraternidade.

Luzes, árvores enfeitadas e iluminadas, corre-corre para as compras de presentes, e depois. . . A mesa farta para alguns, com be-

bidas, música e até batucada, e para outros. . . Estamos comemorando o Natal do Mestre Nazareno?

Ele, que fez um enorme sacrifício reduzindo a sua excelsa vibração de Espírito puro para vir até nós, e que conviveu com tanta incompreensão, perseguição e desprezo?

Ele, que veio para nos mostrar o verdadeiro sentido da vida, ensinando-nos a amar o nosso próximo, a perdoar aqueles que nos ofendem?

Ele, que veio para nos ensinar a respeitar os possuidores de bens materiais e intelectuais, e que, muitas vezes, gastam os seus talentos chafurdando-se no lamaçal das inconseqüências, nas alegrias e prazeres efêmeros, cujos efeitos somente vão perceber depois que transpõem a porta da desencarnação?

Amados irmãos, é hora de abraçarmos firmemente as leis morais da vida, tão bem ensinadas e exemplificadas no curto espaço de tempo em que Ele, o nosso querido Mestre e irmão Jesus, conviveu entre nós, como Espírito encarnado, deixando-nos uma filosofia de vida, toda ela calcada na verdadeira fraternidade que deve existir entre os homens.

Depois das comemorações do Natal, ao finalzinho do ano, novas correrias, festejos, foguetório, bebedeira etc. tomam conta de uma grande parcela do povo, sob a alegação de despedida do ano que se finda e votos de boas vindas ao ano que inicia.

Adeus, Ano Velho, Feliz Ano Novo, o dia já vem raiando. . .

Esqueçamos esse alvoroço e roguemos aos Céus que a Paz, a Tranquilidade e a Compreensão atinjam os corações da humanidade. Que estejamos preparados, ao iniciar o novo ano, para assumir o compromisso de seguir os rumos de uma vida nova, voltada para a aplicação dos nossos talentos em atividades que nos garantem um retorno menos difícil ao mundo espiritual, após a nossa desencarnação, lembrando as palavras de Jesus: "A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória".

**Natal! Ano Novo!
Boa Vontade para com todos!**

(Texto publicado originalmente no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.550)

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adoram o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem."
Jesus (João, capítulo 4, versículo 23)

Editorial de Natal

*Euclides Romero - C.E. Cairbar Schutel-
Americana (SP)*

Chegamos ao final do ano e comemoramos neste mês o Natal, data em que se enaltece o Amor, e, aproveitando esta possibilidade, vou usar este espaço para falar do Amor e do desAmor.

Na minha concepção, amar é doar toda bondade sem esperar qualquer retorno, é estar junto sem cobrar a permanência do outro, é tratar todos com carinho, sem julgamento e sem exigir igual tratamento, amar é buscar o crescimento sem valorizar os erros dos outros, é buscar construir e não destruir, é fazer e não contestar o que está sendo feito, é orientar e não condenar, ou seja, amar é não invadir os sentimentos do próximo, é renunciar às vantagens individuais em benefício do todo.

Quando omitimos a verdade ou parte dela e quando declaramos a mentira, para o alcance de uma vantagem individual, estaremos corrompendo o nosso ser e contrariando a Lei do Amor.

Assim como o passarinho necessita das suas asas para voar, o homem deve buscar nas experiências desenvolver os dois lados, o intelectual e também o Moral, pois somente crescerá o homem que tiver o equilíbrio.

E para vivificar a Lei do Amor, aproveitando o Ano Novo que receberemos de presente, exalto a necessidade de fazermos uma retrospectiva de todos os nossos atos, pensamentos e projetos, para reparar ou reprojeter tudo aquilo que veio ou poderá vir a prejudicar alguém, seja amigo, colega, vizinho, parente e até o meio ambiente.

Sejamos o agente capaz de mudar para melhor nosso lar, a empresa em que trabalhamos e a comunidade em que vivemos.

Amar é ser feliz.

**Feliz Natal e um
viver novo em 1999.**

A sociedade terrestre excruciava-se na barbárie. O ser humano belicoso extravasava as paixões mediante os artificios da guerra e das arbitrárias dominações.

Por toda parte se espalhavam a hediondez, o crime e a miséria moral, reduzindo a criatura à condição de alimária infeliz, que transitava sem rumo, conduzindo pesados fardos de sofrimento e insatisfação.

Desfilavam, periodicamente, personagens hediondas que se celebrizavam invejadas nos carros dourados das vitórias bélicas transitórias, conduzindo os espólios conquistados, que passavam de mãos no transcurso do tempo: escravos em ferros, rebanhos numerosos, tecidos raros, moedas, objetos de ouro e de prata, gemas preciosas que, no entanto, eram incapazes de impedir a decadência orgânica dos seus possuidores, ou a morte, quando futuras derrotas não os faziam sucumbir antes...

O mundo conhecia os nomes temidos dos vencedores de um dia, que deixaram suas marcas de impiedade, imortalizados em estrelas de pedras, em monumentos de bronze, em construções que ruíram depois, inscritos nas páginas da História: os Ramsés I e II, Assurbanipal, Salmanazar, Nabucodonosor, Ciro, Baltasar, Solon, Alexandre Magno, Aníbal, Júlio César, Marco Antônio...

As trevas dominavam as paisagens do planeta e a ignorância aplaudia a força, a que se submetia compulsoriamente.

A família, desagregada, formulava o estatuto da própria dignificação, que o Estado guerreiro rompia, reduzindo as pessoas ao servilismo da escravidão, ou à condição mínima de destituído de direitos.

Embora a filosofia e as artes nascessem com o belo e o nobre, com o homem livre e feliz, os corvos terríveis crocitavam sobre os cadáveres dos idealistas...

Foi nesse cenário de dor e trevas que Jesus nasceu.

No silêncio de uma noite fria, em Belém de Judá, adornado pelo cenário da Natureza e sob a vibração diáfana das onomatopéias e vozes animais, Ele mergulhou nos fluidos densos da matéria, para inaugurar um período novo — a Era do Amor!

Discreto, como as flores silvestres, passou quase desconhecido durante os primeiros anos, com exceção de pequenos acontecimentos que deveriam preceder-lhe ao Messianato.

Quando, mais tarde, Sua voz entou o canto incomparável das Boas Novas, a Humanidade jamais permaneceria a mesma.

Diferindo de todos os conquistadores, Ele preferiu os pobres e abandonados, os enfermos e desiludidos, os simples e puros de coração, os sofredores e perseguidos para com eles formar uma sociedade diferente e especial, na qual o amor seria o seu fundamento essencial, e a fraternidade se faria com braços de socorro distendidos, a todos amparando...

Sem desprezar os ricos e poderosos, demonstrou-lhes a vacuidade das glórias terrenas e os convidou ao despertar, não lhes concedendo as honras que se atribuíam merecer, continuando incorruptível, inconquistado, mesmo quando, na cruz, parecia vencido.

Em verdade, depois que Ele iniciou esse período libertador, surgiram novos donos da guerra, que espalharam o terror e ampliaram as balizas nas áreas que passaram à servidão.

Permanecem na memória dos tempos os seus nomes execráveis como símbolos da crueldade e, temidos, deixaram os corpos que a morte consumiu na mesma substância química inorgânica do subsolo.

Recordados com temor, constituem a vilania e a insanía conhecidos como Átila, Alarico, Gêngis Can, Saladino, Hitler, Eichmann, Menguele, porque a sociedade os preferiu por algum tempo, na sua desenfreada correria para a ilusão.

Ele havia elegido os dias de Caio Júlio César Otávio, que a posteridade denominou de Augusto, em cujo reinado predominou a paz, se desenvolveu a cultura, se destacou a arte.

Jesus é o conquistador especial despido de armas, sem artificios, suave-forte, único de quem se tem noticiado que mudou o rumo de todos os tempos.

O Seu Natal é mais do que um marco histórico. É toda a história do pensamento ético elevado ao seu máximo nível, dignificando as criaturas e a Terra.

Evocando-Lhe o berço de palha emoldurado por estrelas e os animais humildes, cujas vozes foram abafadas pela música celeste dos anjos, Ele continua amado, cada vez mais compreendido, ampliando os espaços das mentes e dos corações para vivê-lo integralmente.

Reflexiona nisso, e dá-te conta das possibilidades que lhe podes oferecer, a fim de que, neste Natal, a dor dos infelizes seja menos angustiante e a miséria menos escorchante, como sendo a prova da tua adesão ao Seu reino e da tua vinculação amorosa com Ele.

(Texto psicografado em 17 de setembro de 1997 no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, BA)

JESUS

O MESTRE DA HUMANIDADE





JESUS MENINO ESCUTOU-O, MOSTROU-LHE
SUBLIME SORRISO, DEIXANDO O ANCIÃO
TOMADO DE CURIOSA ANGÚSTIA.



DEPOIS DE LONGO SILÊNCIO, QUASE EM LÁGRIMAS,
SIMEÃO FINALIZOU...

DIZE-ME, DIVINA CRIANÇA, ONDE REPRESENTARÁS OS INTERESSES DE NOSSO SUPREMO PAI?



POR QUE FAZ JESUS ESTE GESTO SILENCIOSO, SE É PORTADOR DE GRANDE VERDADE?
DEIXAR-ME-A SEM RESPOSTA?



APÓS A MORTE DO CORPO, EM PLENO PROCESSO DA LEI DA IMORTALIDADE, SIMEÃO, ENTÃO, REFLETE LUCIDAMENTE...

SEU GESTO SILENCIOSO FORA DE PROFUNDA SABEDORIA. QUISERA DIZER QUE VINHA DA CASA DO PAI JUSTAMENTE PARA REPRESENTÁ-LO NO CORAÇÃO DOS HOMENS.



DEUS TRAÇOU UM RUMO PARA A HUMANIDADE: RUMO DE EVOLUÇÃO EM QUE A FRATERNIDADE LEGÍTIMA REINE ENTRE TODOS

...OoC



JESUS É O MESTRE DA HUMANIDADE. SUA TAREFA, DADA POR DEUS, É A DE GUIAR AS CRIATURAS AQUI VIVENDO, ATRAVÉS DE MUITAS ENCARNAÇÕES, DE MODO QUE ELAS APRENDAM A AMAR E DESENVOLVAM TODO O CONHECIMENTO POSSÍVEL PARA QUE O BEM IMPERE NA RAÇA HUMANA.

HAVERÁ PAZ E AMOR SE OBEDECER-MOS NOSSOS DEUSES!



ANTES DE JESUS, EM TODOS OS POVOS DA HUMANIDADE, MUITOS MISSIONÁRIOS VIERAM PARA ENSINAR AOS QUE TINHAM O CORAÇÃO ABERTO PARA AS COISAS DE DEUS.



NOÇÕES DE AMOR ERAM DADAS, EM CAMINHANDO-OS PARA CONDIÇÕES DE COMPRENSÃO MAIS ALTAS.

JESUS VEIO NO SEU TEMPO, EM PESSOA, TRAZER A MENSAGEM VIVA. NASCEU NESTE MUNDO NUMA FAMÍLIA POBRE DE NAZARÉ, EM BELÉM, NUMA ESTREBARIA E SEU LEITO FOI UMA MANJEDOURA



ELE ERA UM JOVEM QUE ESTABELECEU AS BASES DO REINO DE DEUS NA TERRA. SIMBOLIZANDO E MOSTRANDO QUE O VERDADEIRO VALOR ESTÁ NO CORAÇÃO DE CADA UM.



O SERMÃO DA MONTANHA, ASSIM CHAMADO PORQUE FOI UM DISCURSO FEITO POR JESUS NUM MONTE, É A SÍNTESE DOS SEUS ENSINAMENTOS.



CHEGOU ATE NOS ATRAVES DAS ANOTAÇÕES DE DOIS DE SEUS DISCIPULOS, JOÃO E MATEUS E DE DOIS SEGUIDORES DE SEUS APOSTOLOS: MARCOS, QUE TRABALHAVA COM SIMÃO PEDRO E LUCAS QUE BATALHOU COM PAULO DE TARSO.



AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PROXIMO COMO A TI MESMO FAZENDO AOS OUTROS O QUE QUERES QUE OS OUTROS TE FAÇAM.



MUITO TEMPO JA PASSOU DESDE QUE JESUS FOI CRUCIFICADO. MUITAS MODIFICAÇÕES TRANSFORMARAM A TERRA Nesses dois mil e anos, ENTRETANTO A DOCTRINA DE JESUS CONTINUA VIVA. NINGUEM, NEM O TEMPO CONSEGUIU DESMENTIR O QUE ELE DISSE PORQUE ESSAS VERDADES NÃO PODEM SER DESTRUÍDAS...

Reunião Geral da Aliança

5 e 6
de dezembro

Brasil 21

Cláudio Marcelo Vêlez

No dia 15 de novembro de 1996, nasceu a nossa filha caçulinha. No primeiro movimento foi um susto que tivemos, mas durou pouco. Ficamos sabendo que a nossa querida Paulinha era portadora da Síndrome de Down. O susto maior foi pelo desconhecimento de sua anomalia genética. Aos poucos fomos nos inteirando sobre a Síndrome de Down, tivemos a oportunidade de ler tudo o que existia sobre o assunto, fizemos estágio no DIPSE/Nosso Lar. Enfim, procuramos enfrentar esta nova oportunidade que recebemos de Deus de frente.

O apoio dos amigos foi muito grande em todos os sentidos. O heroísmo da minha esposa nem se fala. Hoje a Paulinha vem sendo um exemplo de vida, facilmente possível de transmitir nestas poucas linhas. Ela é uma menina saudável, está numa escola normal, brinca com as irmãs mais velhas, é querida em todos os lugares etc. e tal.

Chegamos à conclusão de que tudo que a Paula pode receber, não somente no aspecto das diversas terapias e educação, infelizmente não se dá com uma grande quantidade de crianças. Nasceram no Brasil cerca de 8.000 crianças por ano com a Síndrome de Down. Somente na cidade de São Paulo são de 800 a 1.000 bebês. Com um grupo de pais e amigos, decidimos criar uma associação, fundada em 22 de agosto com o nome de "Associação Educacional e Profissionalizante Brasil 21 - BR 21".

O nome Brasil 21, além de se referir a um novo século, uma nova era, também está

relacionado com a denominação técnica da Síndrome de Down, que é "Trissomia 21". Nossa diretoria e conselho fiscal são compostos quase na sua totalidade por integrantes do Centro Espírita Discípulos de Jesus. Assim, apesar de juridicamente "não sermos uma entidade religiosa", nos consideramos uma casa advinda do CEDJ, ou, como é freqüente dizer, "filhotes" do Discípulos.

Já estamos desenvolvendo alguns projetos, por enquanto na área da divulgação e informação. Palestras e cursos estão a cargo da nossa Diretoria de Estudos. Já estamos agendando para breve nossas primeiras palestras. A partir do momento em que tivermos nossa sede, ofereceremos cursos de formação básica sobre as deficiências mentais. Outro trabalho, a cargo da Diretoria Social, refere-se a fazermos contato, através de hospitais, com pais que receberam bebês portadores de diversas deficiências, levando nossa experiência e apoio como pais e amigos de crianças especiais.

Por voto de toda a diretoria, decidimos ser importante que tenhamos sempre um certo fundo de caixa para podermos trabalhar tranquilamente na parte prática. Assim pretendemos levantar valores para que, até o começo do próximo ano, possamos estar inaugurando a nossa sede e, se possível, com uma classe de alunos especiais. Uma das regiões mais carentes de São Paulo em escolas especializadas é a zona leste. Assim foi decidido que a futura sede da entidade ficará próxima das estações Penha e Tatuapé do metrô.

No dia 25 de novembro passado, a maior academia de ginástica do Brasil, que é a Fórmula Academia, com cerca de 4.500 alunos, promoveu conjuntamente com a BR 21 um evento denominado "Um Dia Especial". Neste dia entidades e escolas especiais levaram seus alunos e professores para participar de atividades junto dos alunos da Fórmula: jogos, ginástica, natação, dança, entre ou-

tras. No final do período da manhã e da tarde houve uma festa para as crianças especiais, com entrega de medalha a todos os participantes. A Brasil 21 divulgou o evento através de folheto em que explica o que é a Síndrome de Down. Aqueles que quiseram levar a idéia "no peito" puderam comprar uma camiseta comemorativa da data, com renda revertida para a BR 21 realizar o grande objetivo, que é a abertura da sede.

Outro grande evento, para o qual estamos tentando conseguir um patrocinador, é um jantar para efetuarmos um leilão de arte especial. Um grande amigo e colaborador da associação é o arquiteto e artista plástico Cláudio Pastro. Ele é considerado atualmente uma das maiores autoridades mundiais na história e arte sacra do Cristianismo, tendo sido eleito pelo Vaticano para pintar a face de Cristo para o próximo milênio, obra que será inaugurada pelo papa. Cláudio, que é muito conhecido na Europa, tendo realizado várias exposições e trabalhos em diversos países, nos douo uma de suas telas mais requisitadas, que representa Maria de Nazaré com Jesus ao colo.

Além desta pintura também nos ofereceu dez azulejos e três gravuras. Ganhamos também da instituição DIPSE dez quadros pintados por crianças e jovens excepcionais. Neste jantar, além do patrocinador, pretendemos, para alcançar pleno êxito, conseguir um "padrinho ou madrinha muito especial" para influenciar a mídia e assim trazer amigos que possam participar do evento.

Precisamos divulgar a nossa associação, principalmente para conseguirmos alguns voluntários para as atividades que já estamos programando, principalmente quanto a possíveis palestras, grupos de visitas a hospitais, outros eventos e para que nos ajudem em alguns chás beneficentes que pretendemos realizar até os primeiros meses do ano.

Associação Educacional e Profissionalizante Brasil 21 - BR 21
Rua Carlos Meira, 182, Penha,
São Paulo (SP)
Tels. (011) 9103-3648 e 813-5823; telefax (011) 295-8734

Associação Educacional e Profissionalizante

Brasil 21
Ação Pela Amplia Cidadania dos Portadores da Síndrome de Down (Trissomia 21)

Encontro Geral de 1998

Geraldo Costa e Silva

Foto: AEE

Pareceu-nos muito familiar a cena: companheiros com o semblante de preocupação, outros olhando ao relógio, alguns chegavam de metrô, outros vinham com os pais em carros ou, ainda, correndo e cansados, pois o ponto de ônibus estava longe. Neste instante todos se encontravam. Efusivos abraços, apertos de mãos, beijos entre amigos que há muito não se viam vindos de lugares distantes, todos cheios de expectativas com o que ainda iriam passar juntos.

Esta cena muitas vezes tivemos oportunidade de ver. Eram outros jovens, mas o clima era o mesmo, um sentimento animador e de satisfação que surgia nos rostos e corações.

Sentimos então, que na manhã de 10 de outubro mais uma página da história de Mocidade se escrevia, iniciávamos o 27º Encontro de Mocidades Espíritas de nossa Aliança.

Em comboio de vários ônibus saindo da estação Barra Funda do Metrô, dirigiram-se até uma Escola Estadual no bairro da Brasília turmas de Mocidade das Regionais São Paulo Capital, Vale do Paraíba, Litoral Sul, Sorocaba e Minas Gerais e lá já estavam as turmas das Regionais ABC, Ribeirão Preto e Araraquara que chegaram antes. Estavam presentes ao Encontro 580 jovens mais colaboradores dos Grupos Espíritas. E essas pessoas se reuniram para conversar, refletir e até em alguns casos exercitar a temática do Encontro, o Perdão, que teve o título de "70 x 07 - Só por hoje". O tema se desenvolveu a partir do Livro "Reconciliação", do autor espiritual Antonio Carlos. Todos que participaram do Encontro já haviam lido o livro previamente.

No transcorrer do Encontro, entre os aspectos abordados falou-se sobre o "julgar e não julgar", "o autoperdão", "dificuldades em perdoar", "aceitação do próximo", "aceitar-se", "caminhos para o exercício do perdão", "vibrações" e outros. As atividades foram desenvolvidas por vários grupos não somente da Regio-



27º Encontro de Mocidades: Tema "O Perdão"

nal São Paulo Capital, mas também de outras Regionais. O resultado foi muito bom, dentro da ideia de integração e participação mais ampla das Regionais nesse tipo de evento.

Ao final do sábado, a Regional Vale do Paraíba preparou uma atividade em plenário: um desafio, através de perguntas no estilo de programas de auditório na TV, para verificar o quanto se tinha aprendido com o livro "Reconciliação" e, também, questões sobre o nosso programa de estudos e da doutrina. No domingo, as atividades buscaram mexer mais com sentimentos, fazendo com que as pessoas falassem e revisassem suas posições e idéias.

Na última atividade em plenário, foi feito um exercício de vibrações para desafetos que as pessoas presentes teriam. E para que isso ficasse bem marcante, montou-se uma espécie de "caixa de vibrações" de uma forma diferente. No decorrer desta atividade enquanto todos estavam em sala de aula, cada grupo escreveu em um cartão os nomes dos seus desafetos e o monitor levou este cartão ao plenário onde se montou um painel com cada peça de cada grupo. Isso formou no fi-

nal a figura de Jesus de forma estilizada semelhante à capa do livro "O Espírito da Verdade".

Uma vez montado o painel e com todos em plenário, convidou-se um companheiro da Aliança para que pudesse falar sobre a importância e a eficácia das vibrações. Depois foram realizadas as vibrações por todos aqueles nomes grafados no painel e no final, pediu-se a um médium convidado que relatasse o que o plano espiritual operou a partir daquelas vibrações. Segundo o médium, o painel transformou-se num catalisador, que espargiu e amplificou aquelas vibrações,

o que foi bastante emocionante.

Às 17h30 de domingo foi encerrado o Encontro. Novamente a cena nos era familiar: companheiros se abraçando, alguns chorando, outros com um sorriso de contentamento estampado no rosto, outros com o semblante cansado, mas satisfeitos, despedidas efusivas, alguns correndo, pois o ônibus estava já esperando. Algo era comum a todos: o mesmo sentimento de que algo mudou e para melhor.

Ainda no decorrer do Encontro, representantes das Regionais definiriam que no ano de 1999 o Encontro Geral de Mocidades da Aliança será na Regional do Vale do Paraíba e deverá ocorrer nos dias 13, 14 e 15 de novembro. Até lá!



Integração entre as várias Regionais

A importância das Regionais

Marcelo Y. Shimoda - Regional Litoral Sul

Desde a regionalização de nossa Aliança em 1988, é a primeira vez que tivemos a participação de Regionais de fora do Estado de São Paulo e também do interior paulista em um Encontro Geral de Mocidades. Sem dúvida que essa participação já é fruto da semente que alguns companheiros de outras Regionais mais estruturadas plantaram, no auxílio ao trabalho de Mocidades nesses locais.

Entendemos que a hora é de nos unirmos cada vez mais, sem o orgulho e a vaidade, mas com muita humildade e alegria para que o movimento de Mocidades de nossa Aliança possa crescer não só em quantidade, mas principalmente em qualidade. Temos a certeza de que o Plano Espiritual está ao nosso lado nos amparando a todo instante e todos juntos conseguiremos levar a mensagem do Mestre a milhares de outros jovens que hoje andam perdidos no caminho das drogas e dos vícios.

Que possamos nós, representantes de Regionais e dirigentes de Mocidade, cada vez mais trabalharmos em nome do Mestre Jesus. União e Fraternidade. Essas são as palavras-chave da nossa tarefa. Só as sentindo verdadeiramente em nossos corações conseguiremos vencer os obstáculos. Estiveram presentes neste Encontro Geral as Regionais São Paulo Capital, Litoral Sul, ABC, Vale do Paraíba, Minas Gerais, Ribeirão Preto, Araraquara e Sorocaba.

C.E. Raios de Sol

Iniciou turma de Mocidade em 18 de outubro, domingo, às 10h30. O Centro fica à rua Carlos Malheiros Dias, 240, em Pirituba, São Paulo (SP).

O céu e o inferno

Um aluno, dirigiu-se ao mestre e perguntou:

- Mestre, o que é o céu e o que é o inferno?

O mestre, com os olhos perdidos no infinito, como que procurando por reminiscências longínquas, respondeu:

- Caro aluno! Certa vez tive um sonho.

Um mestre da espiritualidade veio buscar-me e levou-me à presença de duas cenas muito parecidas.

Na primeira, vimos um grupo de homens sentados ao redor de uma grande tigela de arroz, porém eles sofriam e passavam fome, pois os palitos de comer que eles tinham eram muito grandes. Maior que seus braços, o que impossibilitava que eles pudessem se alimentar com aquele arroz. Eles todos sofriam muito. Isso é o inferno.

Na segunda, vimos novamente um grupo de homens sentados ao redor de uma grande tigela de arroz. Também eles tinham os palitos de comer muito grandes e não podiam levar a comida à própria boca. Entretanto, estavam todos muito felizes, pois uns pegavam a comida e colocavam nas bocas dos outros. E não passavam fome. Isso é o céu! Sorridente, o aluno agradeceu e partiu. . .

Um samurai corajoso e de temperamento violento foi a um mosteiro à procura de algumas respostas para suas inquietações. Lá foi recebido por um monge jovem e franzino. Olhando o frágil corpo vestido com uma roupa cor ocre, o samurai disse, prepotente:

- Quero saber sobre o céu e o inferno.

O monge olhou para o guerreiro e respondeu com enorme desprezo:

- Ensinar-lhe sobre o céu e o inferno!

Como poderia ensinar alguma coisa?

Olhe para você mesmo: imundo, malcheiroso. Você envergonha os samurais. Saia daqui! Não suporte a sua presença!

O samurai, atônito a princípio, foi tomado de fúria e tremia de ódio, com o rosto cor de púrpura e os lábios trêmulos. Tentava em vão balbuciar algumas palavras. Puxou a espada violentamente e preparou-se para cortar a cabeça do pequeno monge.

- O Inferno é isso, disse o monge fixando-o nos olhos docemente.

O samurai deteve a espada no ar assombrado. A dedicação ao serviço e a fraternidade compassiva do monge o levaram a arriscar a própria vida para que ele sentisse o inferno. O guerreiro sentiu o coração aquecido pelo sentimento de gratidão e companheirismo. Olhou para o monge, com a mente pacificada.

- Isso é o céu, disse o monge, com serenidade.

(Tradição Zen-Budista)

Comentário:

O que seria um lugar na crença de muitos na verdade é um estado dos nossos sentimentos. A passagem para qualquer um deles pode ser obtida na estação da nossa consciência. O lugar que nos compete é o nosso autoconhecimento quem nos dirá. As paisagens só serão decifradas com as lentes do amor e o colírio da esperança. O serviço de bordo é terceirizado na empresa "amizades verdadeiras" e pago com a moeda da compreensão e da alegria. A qualidade da viagem depende da gente, mas o piloto, nunca muda, chama-se Deus. . .

(Contribuição de Cristiane Miranda França, G.E. Plantão do Amor)

Jovens: Trabalhem, Trabalhem...

Se a dificuldade nos visita, busquemos servir com mais desassombro e o obstáculo desaparecerá.

Se a tentação de ordem inferior nos procura, aceleremos a nossa atividade no bem, porque o amor digno é o antídoto de todos os tóxicos mentais que atacam sutilmente os tecidos da alma.

Se a incompreensão nos apedreja, devotemo-nos à construção do amor em tor-

no de nós, porque em semelhante edificação encontraremos paz e agasalho.

Se a dor efetua arremetidas contra nós, transformemo-la num vaso de auxílio aos que sofrem mais que nós, usando a humildade, que nos eleva sempre.

Se o desânimo nos assalta, abriguemo-nos ainda e sempre no trabalho incessante da fraternidade e do conhecimento, na certeza de que mananciais da nova coragem fluirão do mais

alto, para o nosso coração e para as nossas mãos.

O trabalho é a bênção que Jesus nos oferece no santuário do espaço e do tempo, e, por isso mesmo, aceita-lo e desenvolvê-lo, aperfeiçoando-o constantemente com a nossa atuação, é descobrir para nós mesmos a estrada de acesso à glória celestial.

(Texto publicado no primeiro número do boletim Fala meu, da USE/SP)

Em São Pedro, o 5º Encontro Regional

Alice Miranda Teno Furloni

Em 27 de setembro passado, domingo, das 8h às 17h, na Escola Estadual de Primeiro Grau Vicente Luz Grosso, em São Pedro (SP), foram desenvolvidas as atividades programadas do 5º Encontro Regional de Piracicaba. Destacamos o trabalho árduo dos anfitriões, Casa Espírita Amor e Luz, que nos receberam com tanta atenção e amor, propiciando o clima de confraternização tão característico e almejado nas reuniões da nossa Aliança Espírita Evangélica. O Coral do N. E. Aprendizes do Amor, de Tatuf (SP), com músicas carinhosamente escolhidas para o evento, iniciou o clima de harmonia para a abertura, que coube à companheira Marta, do C. E. Cairbar Schutel, de Americana (SP). A emoção foi intensa no momento da Prece dos Aprendizes do Evangelho, cantada pelos 210 participantes de 18 Grupos, oriundos de 16 cidades. Dados os avisos gerais, os temas foram trabalhados nas respectivas salas.

Durante o almoço, no Clube de Convivência da Terceira Idade, a uma quadra do local, vivemos momentos de trocas de experiência. O companheiro Elias, de Tatuf, coordenou a reunião privativa de ingresso na FDJ de 12 novos discípulos, de Piracicaba e Cosmópolis (a relação foi publicada na edição passada de O Trevo). As visitas nas salas, com murais de cada Grupo das duas setoriais, forneceram as principais informações para a redação do histórico da nossa Regional Piracicaba. O relato das visitas regionais evidenciou o quanto elas são importantes. Logo o sorteio para as novas visitas, foi coordenado pelo C. E. Divina Luz, de Amparo. Essas visitas, devem ser realizadas até setembro de 1999, quando se promoverá o 6º Encontro Regional, desta vez em Campinas.

No final da tarde, após a cerimônia pública de ingresso na FDJ dos 12 novos discípulos, houve a palestra do companheiro Jacques André Conchon, que abordou o tema "A Aliança e o Terceiro Milênio", desenvol-

vido-o de forma dinâmica, com respostas às perguntas previamente elaboradas pelos presentes. O encerramento se deu num clima de muita emoção, com músicas e intercâmbio mediúnic. Os abraços fraternos de despedida e as experiências compartilhadas selaram o compromisso da presença dos Grupos no próximo Encontro Regional.

Mensagem Mediúnic

"Que a paz e o amor do Divino Mestre envolva a todos aqui reunidos nesta tarde. Alegria imensa. Esta casa se encontra lotada na espiritualidade. Sintam nestes instantes todo o amor, todos os fluidos benéficos que caem sobre suas cabeças em forma de luz, de flores; sintam a harmonia e o amor com que todos nós nos preparamos para recebê-los nesta

tarde. Todos sentem dentro de si essa vontade de servir o Mestre, esse desejo de fazer o bem. É necessário, irmãos, que levemos esses nossos sentimentos e propósitos no nosso dia-a-dia, nas batalhas do cotidiano, em nossos lares, em nossos trabalhos.

"Que possamos ser verdadeiros testemunhos do Cristo em qualquer situação. Que possamos, antes de mais nada, sermos verdadeiros cristãos, que possamos amar nossos semelhantes, servir sem esperar nada em troca; que possamos viver o Evangelho com o coração e não apenas com palavras. Que possamos ser sinceros conosco mesmos. Que possamos a cada dia nos tornar melhores. Que esse compromisso firmado seja com a nossa consciência e não com os outros. Nós devemos buscar o melhoramento interior e auxiliar os que estão próximos, mas não devemos ficar preocupados com a fachada. Devemos, sim, nos preocupar com o interior.

"O processo é longo, mas é tão gratificante! A cada pequena vitória, a cada passo dado em direção ao Mestre, nós aqui estamos torcendo, vibrando e apoiando para que este País possa se tornar o 'Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho'. Que nós todos possamos ser responsáveis em levar a semente para um ser vivente, que possamos transformar esse tesouro em bênçãos aos outros também. Que ele não fique armazenado egoisticamente na forma de conhecimento inútil. Que ele possa ser repartido e distribuído mesmo que seja para apenas uma pessoa. Que o Amor do Divino Mestre novamente nos fortaleça. Procurem sempre se apoiar uns aos outros com amor, fraternidade e compreensão, pois só assim essa mensagem poderá ser passada adiante."

(Médium: Cristiane Villanueva Rodrigues, do N.E.A.A., de Tatuf, SP)

OS TEMAS DO ENCONTRO

Nº	Assunto	Grupo	Coordenador
1	Driblando a Dor	Americana	Marta A. Ferreira
2	Estresse e depressão	Campinas	N. Fature
3	Juventude e Vida	Piracicaba	Lauriza Cortelazzi
4	Mocidade	Itatiba	Lauriza Cortelazzi
5	Reciclagem	Cosmópolis	Florisval/ Alice
6	Reforma Íntima e Vida Plena	Americana	Oswaldo Dinov
7	Regras de Conduta	Amparo	Denilde Lourenço

OS PARTICIPANTES, POR ASSUNTO

Nº	1	2	3	4	5	6	7	Total
Americana (Cairbar)	2	6	2	1	1	5	4	21
Americana (Amor e Caridade)		1				2		3
Amparo	1	5			1	4		11
Araraquara	2	2	1					5
Botucatu	2	1				1	1	5
Campinas	5	13	3		2	6	1	30
Cordeirópolis	1	1	1					4
Elias Fausto						2		2
Itapeva					1			1
Itatiba		2	1	4		1	1	9
Itu		2	1			4	7	14
Limeira		3				1	1	5
Piracicaba (Caminho da Luz)	2	4	2		2	2	2	14
Piracicaba (GEAE)	10	4	1		2	2	1	20
Ribeirão Preto	1	1		1	1	1	1	6
São Pedro	1	4	2	1	2	1	6	17
Tatuf	1	6	1	1	1	3	1	14
Total	33	59	15	8	14	40	37	206

Este quadro representa 92% das inscrições

Histórico: "seu" José e muita expansão

Em Piracicaba tudo começou em julho de 1979, quando o Florisval dos Santos conheceu o senhor José da Silva. Na conversa, o "seu" José lembrou de sua entrada na Federação Espírita do Estado de São Paulo em 1941, junto com o piracicabano Pedro Camargo, o Vinícius. Aluno da 1ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho na Feesp, iniciada em 1950 e dirigida pelo Comandante Edgard Armond. Assistiu à primeira aula, dada pelo amigo Vinícius. Conheceu os pioneiros da Aliança, fundada em 1973, entre eles Jacques Conchon e Valentim Lorenzetti. Suas informações sobre as Escolas e o Curso de Médiums do Comandante fizeram com que o Florisval buscase o programa da Aliança e visitasse o CEAE Genebra, em São Paulo, onde recebeu do Valentim o estatuto e outras instruções para a abertura de um Centro. Nessa mesma ocasião foi recebido pelo Comandante em sua própria residência, tendo todo o incentivo para fundação do Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho de Piracicaba, o que ocorreu em 10 de agosto de 1979.

Com a 2ª Turma de EAE surgiu o CVV-Piracicaba, em 1982. Das turmas posteriores vieram: um trabalho dinâmico no campo da assistência social junto a gestantes e carentes, originando a Casa do Amor Fraternal, sem vínculo religioso, com farmácia para a doação de remédios para pacientes encaminhados por médicos; caravanas de evangelização e auxílio no bairro Algodal culminaram na fundação do G. E. Caminho da Luz em 3 de fevereiro de 1993, assistindo também às crianças carentes da periferia; caravana da fraternidade para Araras, auxiliando lá as crianças do Berço da Fraternidade.

A descentralização das atividades da Aliança resultou na criação da Regional Piracicaba em 1993. Neste mesmo ano outras cidades adotaram atividades da Aliança: curso de expositores e dirigentes de EAE numa garagem de Serra Negra; 1ª Turma de Curso Básico e reciclagem de dirigentes em Americana, no Cairbar Schutel, fundado pelo sr. Leonel Ferreira em 12 de dezembro de 1985, que contou com a participação de discípulos de Santo André (Oswaldo Dimov, Luiz Razera); na região de Tatuí outro discípulo de Santo

André (Antonio Gonçalves) levou a semente da AEE com o 1º Curso Básico e a 1ª EAE, que resultaram na fundação do N. E. A. A. de Tatuí, em 5 de março de 1993, que assumiu as atividades do N. E. Paulo de Tarso, e fundaram em Cesário Lange a Casa de Timóteo em 20 de agosto de 1993. Mais tarde alguns discípulos do Setor 3, auxiliados pelo N. E. A. A., abraçaram a proposta da AEE no Grupo Socorrista Maria de Nazaré, de Boituva, fundado em 5 de março de 1995.



Estes três Grupos pertenceram à Regional Sorocaba até meados de 1997, quando se inscreveram na Regional Piracicaba.

Piracicaba foi a sede, em 1994, do 1º Encontro Regional, na Creche das Acácias, e também do 2º, em 1995, no Instituto de Ciências Florestais na Esalq. Cosmópolis foi a sede do 3º Encontro Regional, na Apae, em 1996. o 4º encontro, em Tatuí, em 1997, superou as expectativas, recebendo 250 pessoas. Este ano, em São Pedro, o 5º Encontro teve 210 companheiros de 16 cidades.

A divulgação da Aliança chega a Cosmópolis através do Florisval e do Osvaldo, resultando na fundação da Casa Alvorada Cristã em 14 de abril de 1994. Nessa época outros companheiros vieram de vários locais: Rosane Gonçalves se muda de São Vicente para Limeira: é a semente do GEAE, fundado em 16 de dezembro de 1993. Alice Teno

Grupos da Regional

Circular informa que os Grupos Antonieira Brussole Nicolai, de Águas de Lindóia, e Humildade e Fraternidade, de Serra Negra, se desligaram da Regional Piracicaba. "Por outro lado, tivemos, com muita alegria, as inscrições do Amor e Caridade, de Americana, e do Luz Divina, de Elias Fausto", escreve a coordenadora Alice Miranda Teno Furloni.

Diretoria da AEE em Campinas

Em 1º de novembro passado realizou-se a décima primeira reunião da Aliança Espírita Evangélica deste ano, na sede do Centro Espírita Luz do Caminho em Campinas (SP), na Regional Piracicaba (foto). Participaram 25 pessoas, representando 8 Casas da Regional. Após a preparação e a apresentação, cada Grupo fez um relato de como nasceu a própria Casa. Atualmente a Regional conta com duas setoriais e 16 Grupos que dão suporte ainda a três Centros não-inscritos: O companheiro Eduardo Miyashiro falou sobre as reuniões em cada Regional, que visam fortalecer o movimento; sobre O Trevo; sobre a Série Edgard Armond, sendo apresentados os quatro volumes publicados até agora. Walter Basso comentou sobre os cadastros dos Grupos, bem como a respeito das plenárias dos 25 anos da Aliança.

Furloni, discípula do CEAE Ribeirão Preto, lança a semente do C. E. Luz do Caminho em Campinas, fundado em 20 de setembro de 1995, e inicia em 1996 a 1ª EAE no C. E. Divina Luz, de Amparo, fundado em 2 de outubro de 1987, e reativado pelos alunos como Departamento do Albergue Casa do Caminho Paulo de Tarso. A proposta da Aliança em Amparo é consequência da implantação do Diskardec, por Marcos Batoni, similar ao de Ribeirão Preto. Discípulos do CEAE Genebra e trabalhadores do Cecavi, Roberto e Célia Carini se mudaram de São Paulo para Cordeirópolis. Auxiliando no Lar dos Velhinhos Santa Inês, iniciaram em 1996 o 1º Curso Básico na Sociedade Beneficente Espírita Alvorada Cristã, fundada em 28 de agosto de 1981, ligada à Federação Espírita do Estado de São Paulo. Discípulos do Ismael, no ABC, Fátima Savedra, Izamari e Marcelo Rodrigues foram para Itatiba, onde fundaram a Casa Irmão de Assis, em 6 de setembro de 1996. Discípulos de Tatuí, Lauro e Sueli Brisola foram para Itapeva onde iniciaram a Casa do Caminho em 18 de agosto de 1996.

Os Grupos mais recentes, resultantes do empenho de integrantes da Fraternidade dos Discípulos de Jesus são o C. E. Luz Divina, de Elias Fausto (13 de janeiro de 1997); o C. E. Amor e Luz, de São Pedro (fundada em 28 de outubro de 1941 e que se inscreveu na Regional em 13 de junho de 1997); e a Fraternidade de Estudos Espíritas Amor e Caridade, de Americana, que se inscreveu à AEE em 16 de outubro de 1998.

"O Livro dos Espíritos", questões 502 a 510

Sobre o Espírito protetor

L.C. Forcato

O Espírito protetor que consegue conduzir o seu protegido pelo bom caminho experientemente com isso uma sensação de felicidade, pois vê os seus cuidados coroados de sucesso. É para ele um triunfo, como um professor que se satisfaz com aquele aluno que faz bom uso do aprendizado. O Espírito protetor faz tudo o que dele depende. Quando não consegue o seu intento, apesar dos avisos, lamenta, porque sabe que não haveria necessidade de o seu protegido passar pelos sofrimentos conseqüentes da sua negligência.

A curiosidade faz com que muitas pessoas queiram saber o nome do seu Espírito protetor ou anjo da guarda. Entretanto pode dar-se o caso que esses Espíritos não estejam ligados a nomes que só existem para os encarnados. Algumas vezes os Espíritos adotam certos nomes que nos inspirem confiança. Chegará o dia em que identificaremos nossos semelhantes por modos mais evoluídos, processos vibratórios, por exemplo. Com o desencarne, a volta à vida espiritual, reconheceremos nosso protetor, o qual, freqüentemente, já conhecíamos antes da reencarnação.

Os protetores pertencem sempre a classes de Espíritos mais elevados que os seus protegidos. Quando um Espírito tem a incumbência de auxiliar alguém, mas precisa encarnar também ele pede a outro Espírito que lhe substitua na missão, mas isso é muito raro. Não é comum essa prática porque os Espíritos normalmente só aceitam uma tarefa quando sentem que podem cumpri-la até o fim.



ONEE Bezerra de Menezes, de Salto de Pirapora, visita o CEA Casa Verde, em São Paulo

Visitas

C.E. Edgard Armond vai à Praia Grande...

A Casa Espírita Edgard Armond, integrante do Conselho de Grupos Integrados, visitou a Seção Espírita Jardim das Oliveiras, de Praia Grande (SP), Regional Litoral Sul. Os companheiros do ABC Jaime, Floripes, Vilma e Marcelina foram recepcionados por Esmael, Valéria, Teresa e Darcy. No relato da visita a observação de que a Casa, depois de momentos difíceis, está numa condição de crescimento, efetua todos os trabalhos, tem uma boa freqüência e está muito animada e unida em torno do programa da Aliança Espírita Evangélica.

O entusiasmo só não é maior, segundo os conselheiros em visita, porque a Casa da Praia Grande sente a falta de expositores para as Escolas de Aprendizes e preletores na Assistência Espiritual. É difícil, dizem, mudar o quadro porque a Regional realiza um curso por ano, com o limite de duas inscrições por Centro. Ficou a sugestão de realização de cursos exclusivos para a Praia Grande.

Canto da Natureza

Arminda Lopes de Queiroz - N.E.E. Ismael

Olha o rio que corre,
Sem murmurar um queixume
Vê, também, o Sol que nasce
Para nos dar o seu lume...

Os passarinhos que cantam,
Embora sentindo frio...
Embalados na canção,
Eles fazem seus ninhos

Nos campos as lindas flores,
Nos charcos os brancos lírios,
Nos espinhos lindas rosas,
Em tudo a natureza sorrindo!

Sorrir, também, em conjunto
À natureza bendita,
Pois somos filhos de Deus
Em sua graça infinita.



... e também ao Estrada de Damasco, no ES

A C. E. Edgard Armond, como integrante do Conselho de Grupos Integrados, também visitou a Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco, de Guarapari (ES), Regional Minas Gerais. Durante a visita (foto), muito produtiva, foi feito exame espiritual de alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho, num ambiente de paz e harmonia.

Plenária no ABC

Os Grupos da Aliança da Regional ABC promoverão a reunião plenária de 13 de dezembro, para comemorar os 25 anos da Aliança Espírita Evangélica, das 9h às 11h no Ginásio do Parque Duque de Caxias, avenida Dom Pedro 2º, 940, em Santo André (SP), informa Richard Perillo, da coordenação de comunicação da Regional ABC.

Constelação Amor

Este é o endereço correto da nova sede do Constelação Amor: Rua Urso Maior (e não Menor, como constou na edição passada na divulgação da Regional), nº 39A, no bairro de Cidade Satélite Santa Bárbara, em São Mateus, São Paulo (SP). Correspondência e informações ainda poderão ser enviadas para a antiga sede: Rua Rea, 162, Cidade Satélite Santa Bárbara, em São Mateus, São Paulo (SP), ou pelo telefax (011) 6919-0502.

Uma existência dedicada ao Espiritismo

Augusto Marques de Freitas

Em 9 de março de 1984 desencarnava na cidade do Rio de Janeiro a inesquecível médium Yvonne do Amaral Pereira, aos 83 anos de idade. Alguns periódicos espíritas registraram seu nascimento como sendo em 1906, quando, na realidade, o fato ocorreu em 24 de dezembro de 1900, na então Vila de Santa Thereza de Valença, no local chamado Sítio do Rapaqueijo, hoje cidade de Rio das Flores, sul do Estado do Rio de Janeiro.

O engano na data (possuímos cópia da certidão de nascimento de Dona Yvonne) se deve ao fato de que, tendo ela necessitado de uma segunda via do referido documento, forneceram-lhe com data de 1906 em vez de 1900. Como havia urgência na utilização da certidão ou talvez nem mesmo se percebesse o lapso, foi a mesma encaminhada, nela se baseando para demais solicitações posteriores. São informações a nós fornecidas por Dona Amália, sua irmã, com quem residiu nos últimos anos de sua vida. Portanto ela permaneceu entre nós 83 anos, 2 meses e 14 dias.

Yvonne Pereira teve uma infância realmente difícil. Aos 29 dias de nascida, durante um súbito acesso de tosse, ficou como que estivesse morta, diagnóstico dado pelo único médico então existente na localidade. Tratava-se (ficou sabendo mais tarde através do venerável Espírito Bezerra de Menezes) de um dos muitos problemas que acompanham, comumente, o Espírito do suicida, mesmo quando reencarnado, reminiscências mentais e vibratórias que o traumatizam por períodos longos. O acontecimento repetiu-se por várias

Reprodução



vezes em sua existência.

Yvonne via Espíritos desde os 5 anos de idade. Aos 10, passou a assistir sessões mediúnicas em sua casa, sob a assistência de seu pai, que era espírita desde jovem. Aos 12, passou a ler "O Evangelho segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos". Nessa idade, ela escrevia e lia muito bem, estudando sozinha, várias vezes, até as duas horas da madrugada. Aprendeu, ainda menina, a dedilhar o piano, inspirada pelo Espírito amigo Frederico Francisco Chopin, que assim se identificava. Mas ver mesmo o "Frederique" [Frédéric, em francês], como ele era chamado no mundo espiritual, só ocorreu em 1931. Quando escrevia o extraordinário "Amor e Ódio", ditado por Charles, que em três encarnações havia sido seu pai carnal, tornou a ver Chopin, e novamente em 1957, desta vez em Belo Horizonte, quando lá residia.

Yvonne Pereira sempre afirmava ser sua mediunidade de resgate e não missionária. Aos 13 anos começou a assistir reuniões práticas de Espiritismo, em pequenos grupos familiares, sempre acompanhada de seu pai. Isso a encantava, principalmente depois que, em uma delas, surgiu-lhe o Espírito magnânimo Bezerra de Menezes. Daí em diante esse Espírito sempre esteve a seu lado. Vale lembrar aqui que, em homenagem a Chopin, Yvonne Pereira assinou, durante mais de 20 anos, seus artigos na Revista mensal, hoje centenária, "Reformador", editada pela Federação Espírita Brasileira, com o pseudônimo de Frederico Francisco. Trabalho esse posteriormente enfeitado num belo livro intitulado "À Luz do Consolador".

Trabalhou em instituições espíritas de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, sempre sob a assistência de Bezerra de Menezes, Charles e Roberto de Canalejas. Em Coronel Pacheco (MG), trabalhou na Fazenda Experimental do Governo Federal como assistente social, função essa que também desempenhou na União Espírita Suburbana no bairro do Méier, no Rio de Janeiro. Em Pedro Leopoldo (MG), conheceu Chico Xavier.

Dedicou-se à psicografia durante 55 anos, de 1926 a 1981. Foi também médium premonitiva, de cura, de desdobramento, inspiração, psicofônica e de materialização.

De suas 12 obras, que a tornaram um dos maiores valores doutrinários e literários do Espiritismo no Brasil e além fronteiras, lembramos "Memórias de um Suicida", mostrada por efeito de desdobramento pelo Espírito Camilo Castelo Branco, notável escritor português, que lhe apôs o pseudônimo de Camilo Cândido Botelho.

A trilogia "Nas Voragens do Pecado", "O Cavaleiro de Numiers" e "O Drama da Bretanha", ditados por Charles em estilo romancado, nos reporta aos séculos 16, 17 e 18, onde vamos encontrar a nossa Yvonne do Amaral Pereira animando as personalidades de Ruth Carolina de La-Chappelle, Berth de Sourmerville e Andréa de Guzmatt, respectivamente, em vidas atribuladíssimas. Tristes histórias de corações desviados da luz, em lutas redentoras.

Yvonne desencarnou no dia 9 de março de 1984. Quatorze anos se passaram desde sua desencarnação. Uma existência dedicada à mediunidade a serviço de Jesus e do Espiritismo. A nossa gratidão por tudo de bom que ela nos deixou.

(Trechos do texto originalmente publicado no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.562)

Notas

Congresso Estadual

Marcado para o período de 29 de abril a 1º de maio de 2000, já começou a ser organizado o 11º Congresso Estadual de Espiritismo. Ano do centenário do desencarne de Bezerra de Menezes e 500º aniversário da descoberta do Brasil, o evento, organizado pela União das Sociedades Espíritas do Esta-

do de São Paulo, terá como tema "O Espiritismo no Terceiro Milênio — Análise do Presente e Projeto para o Futuro". A cidade-sede será Bauriú. A comissão organizadora está recebendo sugestões para subtemas, que deverão ser voltados para a Casa espírita e o trabalhador, até o final deste mês, dezembro. Mais informações pelos tels. (011) 829-

9804 e (014) 224-1355 ou pela internet: www.use-sp.com.br, e-mail: use-sp@use-sp.com.br

Encontro em Natal

Está previsto para 27 e 28 de março o 1º Encontro dos Espíritas de Natal, uma realização da Federação Espírita do Rio Grande do Norte.